

COIMBRA • 2016

61

BOLETIM DE **ESTUDOS  
CLÁSSICOS**

ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE ESTUDOS  
CLÁSSICOS

INSTITUTO  
DE ESTUDOS  
CLÁSSICOS

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

# ÍNDICE

Nota de Abertura por PAULA BARATA DIAS .....7

## GREGO

NUNO SIMÕES RODRIGUES, *Agamémnon: O que é um Rei?* ..... 11

MIGUEL RÚBEN F. C. ABRANTES, *As Argonáuticas Órficas  
e sua possível ligação às Argonáuticas de Apolónio de Rodes* .....37

RENAN LIPPAROTTI, *Alexandre e Aquiles: do herói ao humano*.....53

JOÃO EMANUEL DIOGO, *Atomismo ético de Leucipo e Demócrito*.....67

VIVIAN LORENA NAVARRO MARTÍNEZ, *El Sociolecto Femenino  
en la Archaia y Nea Griegas*.....87

5

## LATIM

PAULO SÉRGIO FERREIRA, *Contributos para o estudo do estilo  
do Oedipus de Séneca* ..... 107

JOSÉ LUÍS BRANDÃO, *Páginas de Suetónio: a imolação do tirano Calígula*.....123

## LATIM RENASCENTISTA

MÁRIO CARREIRO, *A Lappiae descriptio de Damião de Góis*..... 141

LUIGI MATTIA PASTINA, *La bellezza e l'attitudine al comando  
Viridarium sacrae et profanae eruditionis. Problema LXXV*..... 155

ARMANDO SENRA MARTINS, *Teses universitárias dos sécs. XVI-XVIII* ..... 175

# TESES UNIVERSITÁRIAS DOS SÉCS. XVI-XVIII

## ACADEMIC THESES FROM 16TH-18TH CENTURIES

ARMANDO SENRA MARTINS

DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA E LITERATURAS - UNIVERSIDADE DE  
ÉVORA

ADSM@UEVORA.PT

**Resumo:** Com a invenção da imprensa a *disputatio* da tradição universitária medieval transformou-se em um género importante, nomeadamente, pelo seu valor iconográfico, científico e histórico quer para a história da pedagogia e da universidade, quer para a história de disciplinas como a filosofia, a teologia, a física entre outras. Neste artigo apresenta-se a tese enquanto texto impresso e enquanto acto académico. Também são tratadas questões de autoria e da evolução dos conteúdos.

**Palavras-chave:** teses; Jesuítas; universidade (sécs. XVI-XVIII); Aristóteles; literatura neolatina.

**Abstract:** With the invention of print the medieval university tradition of the *disputatio* becomes an important genre, namely, on account of its iconographic, scientific and historical value both for the history of pedagogy and for the history of the university, and for the history of disciplines such as philosophy, theology, physics among others. In this article the thesis is presented as a printed text and as an academic act. Questions of authorship and evolution of its contents are also addressed.

**Keywords:** theses; Jesuits; university (16th-18th centuries); Aristotle; neolatin literature.

Embora a tradição medieval já colocasse a *disputatio* em lugar de relevo, a instituição universitária moderna, em geral, e o ensino jesuítico, em particular, consagraram-na principalmente sob uma forma discursiva específica: a tese. A respeito do apreço que o sistema pedagógico tinha pelas várias formas de *disputatio*, é significativo o aforismo do projecto da *Ratio Studiorum* de 1586: uma *disputatio* vale mais do que várias *lectiones* (*disputationem unam plus prodesse, quam lectiones multas*).<sup>1</sup> No entanto, o contributo decisivo no que toca à ampla difusão da tese foi o da imprensa. As primeiras impressões de teses datam do início do séc. XVI, em Itália. A partir daí, multiplicaram-se as impressões e, sobretudo, a forma tipográfica e textual da tese evoluiu de tal forma quer em termos de sofisticação no *layout* gráfico quer em termos de conteúdo que se torna difícil definir o género se não pela característica, patente no título, de estar associado a uma defesa pública (independentemente de ter ou não em vista a obtenção de um grau). Um testemunho do entusiasmo pela publicação entre os Jesuítas é-nos dado pela recomendação de um visitador de uma província alemã, em 1604:

Theses Theologicae in forma libelli non edantur, nisi cum disputandum est pro licentia: reliquis disputationibus vel scribantur, vel edantur in folio patenti: ne et praeceptores nimio labore, et disputantes nimio sumptu grauentur.<sup>2</sup>

As teses de teologia não sejam editadas em forma de livrinho, a não ser que se tenha de disputar para obter a licença: nas restantes

1 Lukács 1986: 74.

2 Lehrbach 1890: 180.